



Comemora-se este ano, no dia 25 de abril, o 46º aniversário da revolução dos cravos, data que simboliza um momento determinante na história contemporânea de Portugal, pois, festejar o 25 de abril é celebrar a democracia, a liberdade individual e coletiva, a consagração da cidadania, bem como dos direitos económicos sociais e culturais, das cidadãs e dos cidadãos.

E o Partido Socialista tem a firme convicção de que 46 depois, Portugal é um país absolutamente diferente, mais livre, mais justo e mais moderno, do que era antes do 25 de abril de 1974.

A qualidade de vida da generalidade da(o)s Portuguesa(e)s melhorou significativamente, graças, designadamente, ao desenvolvimento da escola pública, da segurança social e do serviço nacional de saúde e dos meios de comunicação que aproximaram as regiões e as pessoas, embora tenhamos consciência de que há ainda muito a fazer no sentido de um maior desenvolvimento, de mais emprego, de mais justiça e de maior igualdade de oportunidades.

Mas este 25 de abril é comemorado em “tempos excecionais”.

De um momento para o outro vimo-nos obrigada(o)s a considerar uma série de medidas preventivas que nos baralham as rotinas, nos obrigam a reajustar o “nosso mundo”, o nosso modo de vida e a coabitar com a ansiedade despoletada pelo receio e pela dúvida.

É um “tempo” em que o sentido das frases “vivemos em sociedade” e “protegermo-nos uns aos outros” ganharam especial relevo.

Assim, comemoramos o 25 de Abril, saudando as Portuguesas e os Portugueses, em especial os residentes na Nossa União de Freguesias, pela sua forte disciplina e resiliência, que, perante a Pandemia do Covid-19, na sua grande maioria tiveram coragem e discernimento para ficarem em confinamento nas suas casas.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia